2.º ano

QUADRO N.º 3

Unidade curricular (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Horas de trabalho								Créditos	Observações (5)	
			Total	Contacto (4)									
				T	TP	PL	TC	S	E	OT			O
Dissertação/Projeto/Estágio	CL	Anual	1620								60	60	

(1) Denominação da unidade curricular; (2) sigla constante no quadro das áreas científicas; (3) organização do ano curricular; (4) Indicar para cada atividade, o número de horas totais; (5) Assinalar sempre que a UC for optativa.

310866697

Aviso n.º 13016/2017

Sob proposta da Escola de Ciências e Tecnologia, foi aprovada nos termos do disposto no artigo 76.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 107/2008, de 25 de junho, e 230/2009, de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto, e pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro, a alteração do plano de estudos da Licenciatura (1.º ciclo) em Engenharia Biomédica, publicado no *Diário da República* (2.ª série), n.º 67 de 7 de abril, Despacho n.º 6190/2010. A alteração ao plano de estudos que a seguir se publica foi comunicada à Direção-Geral do Ensino Superior em 25 de janeiro de 2017, de acordo com o estipulado no Despacho n.º 5940/2016, e registada com o número R/A-Ef 2225/2011/AL01 de 23 de fevereiro de 2017.

23/10/2017. — O Reitor, *António Augusto Fontainhas Fernandes*.

Regulamento do curso de Licenciatura (1.º ciclo) em Comunicação e Multimédia

Artigo 1.º

Âmbito

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, adiante designada por UTAD, confere o grau de Licenciado em Comunicação e Multimédia.

Artigo 2.º

Enquadramento jurídico

O presente regulamento visa desenvolver e complementar o regime jurídico instituído pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 63/2016 de 13 de setembro, e pelas normas internas que disciplinam o regime de estudos conducente ao grau de licenciado na UTAD.

Artigo 3.º

Objetivos

A Licenciatura em Comunicação e Multimédia pretende formar profissionais aptos a responder às solicitações da sociedade atual, com especial incidência nas novas formas de comunicação em suporte digital, onde a produção de conteúdos multimédia e a Internet assumem um papel relevante. O licenciado a formar deverá, por isso, possuir uma formação sólida na área das tecnologias ligadas à edição e publicação de informação, com ênfase nas tecnologias de base digital, à produção de conteúdos e ao desenvolvimento de aplicações multimédia, baseadas na Internet ou em suportes *offline*. O profissional de Comunicação e Multimédia cultiva um espírito de curiosidade permanente, que o caracteriza pela incansável procura, ampliação e atualização de conhecimentos, indispensável face à rápida evolução das tecnologias na era do conhecimento digital.

Para além destes objetivos, a Licenciatura em Comunicação e Multimédia pretende, também, dotá-los de capacidades de realização de projetos e de investigação nas áreas do Design, Produção Audiovisual e Web, incluindo projetar e realizar produtos, aplicações ou serviços multimédia através do recurso às tecnologias digitais e projetar e realizar produtos audiovisuais criativos para comunicação multisensorial/interativa. Dos licenciados com esta formação, correspondente ao 1.º ciclo, espera-se, ainda, a posse de capacidades para resolver problemas na sua área profissional, saber recolher, selecionar e interpretar informação específica da área, saber fundamentar e comunicar as soluções propostas e desenvolver competências e motivação para a aprendizagem ao

longo da vida. Mais ainda, o profissional de comunicação multimédia deverá integrar, num todo coerente, o desenvolvimento de projetos (em diferentes suportes/atraves de diferentes meios) com apurada qualidade estética, técnica e conceptual.

Artigo 4.º

Organização

O curso está estruturado de acordo com o Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS) nos termos do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, e legislação subsequente, e normas internas aplicáveis.

Artigo 5.º

Condições de ingresso

As candidaturas e as condições de admissão processam-se nos termos das disposições legais em vigor sobre a matéria, designadamente através:

- Concurso nacional de acesso e ingresso;
- Concursos especiais de acesso e ingresso;
- Regimes especiais de acesso e ingresso
- Regime de mudança de par Instituição/curso e reingresso.

Artigo 6.º

Regime de frequência e de avaliação

O regime de faltas, de avaliação de conhecimentos e de classificação das unidades curriculares que integram o ciclo de estudos são os previstos nas normas internas em vigor aprovadas pelos órgãos competentes.

Artigo 7.º

Creditação

1 — Com base nos ECTS e no princípio do reconhecimento mútuo do valor da formação realizada e das competências adquiridas, são creditadas:

1.1 — UC realizadas com aproveitamento, ao abrigo do regime de inscrição em unidades curriculares isoladas, até ao limite de 50 % do total de créditos do ciclo de estudos.

1.2 — Pode, ainda, ser creditada:

a) formação realizada no âmbito de outros ciclos de estudos superiores conferentes de grau em instituições de ensino superior nacionais ou estrangeiras, quer a obtida no quadro da organização decorrente do Processo de Bolonha, quer a obtida anteriormente;

b) formação realizada no âmbito dos cursos técnicos superiores profissionais, até ao limite de 50 % do total dos créditos do ciclo de estudos;

c) formação realizada no âmbito de cursos não conferentes de grau académico ministrados em instituições de ensino superior nacionais ou estrangeiras, até ao limite de 50 % do total dos créditos do ciclo de estudos;

d) formação realizada no âmbito dos cursos de especialização tecnológica, até ao limite de um terço do total de créditos do ciclo de estudos;

e) outra formação não abrangida pelas alíneas anteriores, até ao limite de um terço do total dos créditos do ciclo de estudos;

f) experiência profissional, devidamente comprovada, até ao limite de um terço do total dos créditos do ciclo de estudos.

2 — O conjunto dos créditos atribuídos ao abrigo das alíneas c) a f) do número anterior não pode exceder dois terços do total dos créditos do ciclo de estudos.

Unidade curricular (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Horas de trabalho								Créditos	Observações (5)		
			Total	Contacto (4)										
				T	TP	PL	TC	S	E	OT			O	
Sociologia da Comunicação.....	C	2.º semestre ...	162	30	30								6	
Ferramentas e Aplicações Multimédia. ...	I	2.º semestre ...	162	30		30							6	

(1) Denominação da unidade curricular; (2) sigla constante no quadro das áreas científicas; (3) organização do ano curricular; (4) indicar para cada atividade, o número de horas totais; (5) assinalar sempre que a UC for optativa.

2.º ano

QUADRO N.º 3

Unidade curricular (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Horas de trabalho								Créditos	Observações (5)		
			Total	Contacto (4)										
				T	TP	PL	TC	S	E	OT			O	
Design Gráfico.....	D	1.º semestre ...	162	30		30							6	
Bases de Dados.....	I	1.º semestre ...	81		30								3	
Sistemas de Informação.....	I	1.º semestre ...	162	30		30							6	
Desenvolvimento de Aplicações Web I ...	I	1.º semestre ...	162	30		30							6	
Som, Imagem e Narrativa Audiovisual ...	C	1.º semestre ...	81		30								3	
Produção Audiovisual II.....	A	1.º semestre ...	162	30		30							6	
Web Design.....	D	2.º semestre ...	162	30		30							6	
Estética e Análise Audiovisual.....	C	2.º semestre ...	81		30								3	
Interação Pessoa Computador.....	I	2.º semestre ...	81	30		30							3	
Fotografia II.....	A	2.º semestre ...	162		45								6	
Desenvolvimento de Aplicações Web II ...	I	2.º semestre ...	162	30		30							6	
Modelação e Animação 3D.....	I	2.º semestre ...	162	30		30							6	

(1) Denominação da unidade curricular; (2) sigla constante no quadro das áreas científicas; (3) organização do ano curricular; (4) indicar para cada atividade, o número de horas totais; (5) assinalar sempre que a UC for optativa.

3.º ano

QUADRO N.º 4

Unidade curricular (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Horas de trabalho								Créditos	Observações (5)		
			Total	Contacto (4)										
				T	TP	PL	TC	S	E	OT			O	
Introdução ao Desenvolvimento de Jogos Digitais.	I	1.º semestre ...	162	30		30							6	
Plataformas Sociais e Cooperativas.....	I	1.º semestre ...	162	30		30							6	
Design Multimédia.....	D	1.º semestre ...	162	30		30							6	
Ética e Deontologia na Multimédia.....	F	1.º semestre ...	81		30								3	
Empreendedorismo.....	G	1.º semestre ...	81		30								3	
Projeto Multimédia.....	A/I/D	1.º semestre ...	162		60								6	
E-Marketing.....	I	2.º semestre ...	162	30		30							6	
Portfólio Pessoal.....	A/I/D	2.º semestre ...	162	30	30								6	
Estágio/Projeto.....	A/I/D	2.º semestre ...	486					30					18	

(1) Denominação da unidade curricular; (2) sigla constante no quadro das áreas científicas; (3) organização do ano curricular; (4) indicar para cada atividade, o número de horas totais; (5) assinalar sempre que a UC for optativa.

310868762

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Despacho n.º 9566/2017

Considerando que:

Existem atualmente três Regulamentos Académicos em vigor no IPT, um por cada Escola do IPT;

É a todos os títulos desejável que exista um único Regulamento Académico aplicável a todas as Escolas do IPT, em ordem a garantir a

uniformidade de tratamento dos seus destinatários, ainda que respeitando algumas especificidades que possam ser próprias de cada Escola;

A existência de um Regulamento Académico é indispensável a um regular e bom funcionamento das atividades de natureza académica nas Escolas do IPT, enquanto instrumento simultaneamente orientador e regulador dessas atividades, não as deixando à mercê de critérios totalmente discricionários;

É, por outro lado, necessário contemplar na regulação académica algumas matérias expressamente previstas no Regime Jurídico de